

'Deodoro' tira a farda e enfrenta fila na Ilha

Deodoro da Fonseca comemorou os 100 anos da República no Brasil, por ele proclamada, votando na Ilha do Governador. Sem a farda com que é visto à noite no seriado "República", da Rede Globo, o ator Castro Gonzaga, que interpreta o Marechal, votou na Escola Abeilard Feijó depois de, como a maioria das pessoas, esperar por muito tempo na fila, a grande inimiga dos eleitores do bairro.

— Estou votando para Presidente pela quinta vez. Já elegi Eurico Gaspar Dutra, Getúlio Vargas, Juscelino e Jânio — contou Castro Gonzaga, antigo morador da Ilha e eleitor de Collor.

As pessoas se acumulavam nas filas de tal forma em frente às seções que na Assembléia de Deus, na Caçuia, um membro da igreja aproveitava para entregar folhetos convidando os eleitores a voltarem outro dia, não para votar, mas para "orar". O candidato que mais sujou a Ilha foi um morador do bairro: Antonio Pedreira, do PPB, que espalhou "santinhos" por toda a parte.

No Colégio Lemos Cunha, alguns fiscais do PRN e do PDT tentavam convencer os eleitores através de gentile-

zas, mostrando a sala onde se localizava a seção procurada, numa espécie de "boca-de-urna" disfarçada. Pela manhã, as filas eram grandes na maioria dos locais de votação.

Pais que não tinham com quem deixar os filhos pequenos levaram os bebês no colo ou de carrinho. Algumas crianças maiores, como Cláudio da Silva Cordeiro, de 12 anos, fizeram questão de participar da eleição. Satisfeito, ele colocou o voto do pai, Gentil Cordeiro, dentro da urna.

Ao todo, cerca 135 mil eleitores votaram na Ilha em 278 seções, todas subordinadas à 117ª Zona, que viveu um dia movimentado pelos que perderam títulos ou tinham algum tipo de problema. Até casos de gêmeos com títulos trocados apareceram.

Na parte da tarde, quando as filas ficaram menores, as ruas se acalmaram muito. A "boca-de-urna" não era intensa e poucos carros circulavam com bandeiras ou cartazes dos partidos e candidatos. O clima era tranquilo, quase que o de um feriado comum na Ilha, com praias cheias, mas trailers vazios, devido à "lei seca".